

14 Bis, Clareiras

Nasce o dia
E o sol te abraa aos poucos
E te escala os ombros
E deita no teu corpo
Meu ser se aquece
No teu peito e desce
Pelas tuas pernas
Terno e vigoroso sol
O meu corpo
Busca em tuas frestas
Tuas mais secretas
Fontes e florestas
Eu mergulho
E nado bem pra fundo
Dentro desse lago
No centro do teu mundo
Sô ento
Te ocupo os vos
Te invado
Quando os teus fluidos e muros
Se abrem pra invaso

Clareiras, claro
O tempo arde no corpo
Atrito e combusto
Clareiras, claro
O tempo arde no fogo
Gozo e emoo

O meu corpo
Busca as tuas frestas
Tuas mais secretas
Fontes e florestas
Eu mergulho
E nado bem pra fundo
Dentro desse lago
No centro do teu mundo
Sô ento
Te ocupo os vos
Te invado
Quando os teus fluidos e muros
Se abrem pra invaso

Clareiras, claro
O tempo arde no corpo
Atrito e combusto
Clareiras, claro
O tempo arde no fogo
Gozo e emoo